



Oposição obtém maioria em eleições legislativas na Venezuela

A coligação de oposição na Venezuela conquistou a maioria dos assentos que compõe a Assembleia Nacional, derrotando o partido socialista, do presidente Nicolás Maduro.

A oposição venezuelana conseguiu 99 assentos de um total de 167, obtendo uma maioria parlamentar de dois terços pela primeira vez em 16 anos.

O presidente Nicolás Maduro reconheceu a derrota de sua formação política, o Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV). “Vimos com a nossa moral, com a nossa ética, reconhecer estes resultados adversos, aceitá-los e dizer à Venezuela que a Constituição e a democracia triunfaram”, afirmou.

Maduro atribuiu o resultado à "guerra econômica" contra o governo venezuelano. "Na Venezuela, não triunfou a oposição", triunfou "um plano contrarrevolucionário para dismantelar o Estado social-democrático de Justiça e de direitos", destacou.

Ele disse ainda que os resultados são vistos pelos socialistas "como uma bofetada para acordar" e apelou aos venezuelanos que os reconheçam pacificamente.

Início da mudança

A Mesa da Unidade Democrática (MUD), coligação da oposição, afirmou que a vitória nas eleições parlamentares na Venezuela representa “o início da mudança” no país. “Começou a mudança, Venezuela. Hoje temos razões para celebrar, o país pedia uma mudança, essa mudança começou hoje”, comemorou o secretário executivo da MUD, Jesús Torrealba, após o anúncio do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) dos resultados oficiais.

“O povo falou de forma clara, as famílias venezuelanas estão cansadas de viver as consequências do fracasso” do programa do PSUV, disse o líder da oposição.

A oposição beneficiou-se do forte descontentamento popular na Venezuela com uma crise econômica provocada pela queda do preço do petróleo.

O país detém as maiores reservas do produto do mundo, mas está atualmente imerso a uma situação de escassez de alimentos e bens de primeira necessidade. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

07/12/2015